



Interpelação Escrita

A construção de uma cidade bela com características singulares é um dos aspectos importante para a transformação de Macau num Centro Internacional de Turismo e Lazer. No entanto, em algumas zonas antigas de Macau, especialmente nos bairros de Iao Hon e da Areia Preta da zona Norte, na Avenida de Almeida Ribeiro, no Porto Interior, etc., existem muitos edifícios antigos e lojas antigas que já estão arruinados, bem como vias públicas, entre outras instalações danificadas, que não foram reparadas atempadamente, o que não só prejudica a beleza da cidade, como também constitui um risco para a segurança. Segundo alguns residentes que moram nas proximidades da Rua dos Mercadores, existem, actualmente, muitas ruelas estreitas a meio da Rua dos Mercadores com lojas antigas e prédios que já estão em iminente estado de ruína. As pessoas que têm um pouco mais de consciência de alerta para crises não passam nessas ruelas, optando por contorná-las. Para além disso, as ruelas estão “sobrecarregadas”, dia e noite, com a circulação incessante de camiões de recolha de lixo e de mercadorias e ainda de veículos particulares; e o pavimento de algumas ruelas já está em péssimas condições.

De acordo com os dados disponíveis, existem em Macau mais de 3400 edifícios com mais de 30 anos, dos quais mais de 1700 com sete ou menos pisos não foram reparados. Em muitos prédios antigos, devido à falta de manutenção, registam-se frequentemente acidentes, tal como, por exemplo, o recente caso de desprendimento de reboco ocorrido num antigo prédio



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

degradado situado junto ao Beco da Pinga, que, felizmente, não provocou feridos. Mais, na nossa região vizinha Hong Kong, registaram-se casos de desabamento de prédios baixos e antigos que provocaram mortes. As lições sangrentas demonstram-nos que não podemos negligenciar o tratamento do problema dos prédios antigos que se encontram em mau estado. Macau está a entrar numa época de chuvas e tufões e estes prédios antigos, que se encontram há muitos anos em mau estado, podem constituir um risco para a segurança.

Face ao exposto, interpele sobre o seguinte:

1. Face à epidemia, o Governo lançou medidas de “criação de emprego em vez de subsídios”. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) referiu que, a partir deste mês, vai dar início às obras municipais que são mais de 60, incluindo a pintura de fachadas das zonas comunitárias, renovação de todas as placas de numeração policial, repavimentação das vias públicas, optimização dos passeios, reparação das instalações rodoviárias, etc., cujo plano será desenvolvido em 3 fases e cada fase abrangerá 8 zonas. Onde se situam principalmente as 8 zonas? Será que vai focar-se em zonas antigas de Macau? As vias próximas da Rua dos Mercadores, etc., estão incluídas nestas primeiras obras de melhoramento?

2. Ao longo dos anos, as autoridades têm vindo a afirmar que têm efectuado vistorias aos edifícios em perigo de ruína. No entanto, segundo



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

algumas opiniões, a maior parte das vistorias aos prédios antigos incide na observação à pressão das paredes exteriores e das partes comuns dos edifícios, por isso, os resultados não são satisfatórios. Face ao exposto, qual é a opinião das autoridades sobre os actuais mecanismos de vistoria e avaliação dos prédios antigos? Quais foram os resultados dessas vistorias? De que medidas dispõem para resolver a situação e conseguir descobrir atempadamente os edifícios antigos que apresentam riscos e perigos?

3. Nos edifícios privados com muitos proprietários, a reparação e reconstrução dos edifícios é muitas vezes difícil de ser promovida, por causa da dificuldade da constituição de uma associação de condóminos e ainda da falta de medidas de incentivo como apoio, assim sendo, os proprietários optam por não querer saber de mais nada e por manter a situação actual. Durante o debate das LAG, os dirigentes da área dos Transportes e Obras Públicas afirmaram, em resposta à baixa taxa de execução orçamental do Fundo de reparação predial, que cabe à associação de condóminos apresentar o respectivo pedido e que o apoio financeiro é concedido à mesma quando estão reunidos os requisitos exigidos, logo, não está em causa o problema de alta ou baixa taxa de execução. Mais, referiram ainda que as associações podem coordenar os trabalhos, por forma a criar a associação de condóminos para então apresentar o respectivo pedido de apoio financeiro. Face a esta situação, as autoridades devem rever a legislação ou implementar medidas, criando incentivos, para então promover a reparação e reconstrução dos edifícios privados. Vão fazê-lo? Devem aumentar o investimento dos respectivos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

recursos, e iniciar e promover os trabalhos para a criação de associações de condóminos de edifícios privados, em colaboração com as associações civis.
Vão fazê-lo?

13 de Maio de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,**

Song Pek Kei